

QUE QUEREMOS, aprovado em maio de 2016. Uma das metas desse Plano é disseminar a elaboração de Planos Decenais em todos os entes gestores estaduais e municipais, tornando-os força coletiva e racional que articula sob uma mesma direção, o futuro da consolidação do SUAS no país.

A gestão da assistência social na cidade de São Paulo no Governo Fernando Haddad 2013-2016, entendeu por partilhar da construção nacional e depositou a coordenação do plano decenal à SMADS-Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, sob a gestão da Secretária Municipal Luciana Temer e sua aprovação ao Conselho Municipal de Assistência social, sob a presidência da Sociedade Civil de Carlos Nambu.

Afirmar o SUAS em São Paulo para os próximos 10 anos passa necessariamente por reconhecer os esforços já realizados contidos nas deliberações de XI Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo de 2015, as metas quadrienais do PLASsp de 2014-2017, as deliberações da X Conferência Nacional de 2015 e as metas do Plano Decenal Nacional. Portanto diretrizes e metas do PDMASsp – Plano Decenal de Assistência Social de São Paulo são tributárias históricas de todas essas construções.

A construção do Plano Decenal foi movimentada por sucessivas oitivas, (Ver o Anexo I) caracterizadas no decorrer do texto do PDMASsp. Essas oitivas foram sistematizadas e homologadas por uma **Comissão Central do PDMASsp** - composta por representantes das unidades de gestão de SMADS, cinco **Comissões Macrorregionais** e 32 **Comissões Regionais** que desencadearam fóruns locais de debate **sobre O SUAS que temos e o SUAS que queremos em São Paulo em 2026**. Em paralelo foi desenvolvida coleta sistemática de dados e elementos sobre a dinâmica de SMADS, suas ações e relações que sistematizadas compõem a análise situacional do SUAS que temos em São Paulo.